



Conheça os cuidados na hora de contratar consórcios

De imóveis, embarcações e automóveis a eletrodomésticos, viagens e festas de casamento, os consórcios podem ser opção para a compra.

Publicado em **12/02/2012** as **08h00**

Compartilhe

0

Curtir

[Cadastre-se](#) para ver do que seus amigos gostam.

Natália Xavier

De imóveis, embarcações e automóveis a eletrodomésticos, viagens e festas de casamento, os consórcios podem ser uma opção para a compra. Forma de pagamento popular entre aquelas pessoas que querem adquirir um bem para o qual não possuem o dinheiro para pagamento à vista e querem fugir das cobranças de juros, os consórcios também requerem cuidados antes da contratação.

O consultor de finanças pessoais Erasmo Vieira ressalta que, de antemão, é preciso ter em mente que, ao contrário do que muitas pensam, o consórcio não é considerado uma forma de investimento, mas um meio de pagamento, em que várias pessoas se unem para se financiarem e pagam a uma administradora para cuidar do grupo.

Neste caso, o consultor aconselha que antes da contratação, avalie o valor da taxa de administração e procure referências sobre a administradora do consórcio. “Consórcio não é investimento, é forma de pagamento de um bem. Você entrega o seu dinheiro para alguém administrar para você e paga por isto. A pessoa deve ficar muito atenta à taxa de administração do consórcio. Ele não tem juros, mas existe esta taxa de administração”, ressaltou.

Procurar empresas confiáveis é a fórmula utilizada pela servidora pública Marinalva Gomes. Adepta dos consórcios há vários anos, Marinalva conta que geralmente procura empresas que já possuem credibilidade. “Gosto muito de fazer consórcio, mas tem que ser com empresa confiável. Sempre vejo todas as possibilidades”, comentou.

Para o consultor financeiro Guilherme Baía, o segredo é ter sempre boa orientação. “Como todo produto, tem suas características que podem ser vantajosas ou não. É preciso, portanto, uma boa orientação para que o produto não se torne uma roubada”, opinou.

Segundo Baía, antes de contratar o consórcio, a pessoa precisa ponderar se deseja ter o bem de forma imediata ou se pode esperar para ser contemplado. “Uma cota não contemplada para um cliente ansioso ou com necessidades prementes não é um bom negócio”, acredita.

O consultor financeiro alerta ainda para os problemas nos casos da pessoa integrar um grupo que está inadimplente. “Se o grupo onde sua cota estiver incluída estiver inadimplente, a contemplação por lance livre ou fixo pode não ocorrer”, alertou Guilherme Baía.